

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM NAS ATIVIDADES DO PIBID DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE OPERAÇÕES COM FRAÇÕES

RESUMO

Neste artigo buscamos relatar uma experiência pedagógica desenvolvida por alunas do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Caicó, sendo estas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A referida experiência foi realizada na Escola Estadual Calpúrnia Caldas de Amorim. Para tanto, desenvolveu-se o jogo matemático “Trilha das Frações” voltado à revisão de operações básicas com frações, planejado para ser uma atividade dinâmica e fora do habitual. A metodologia adotada se fundamenta no uso de práticas lúdicas como instrumento didático, reconhecendo o jogo como uma ferramenta capaz de favorecer a aprendizagem em matemática. O jogo foi estruturado em um tabuleiro, no qual os participantes avançavam casas à medida que respondiam corretamente às questões, em caso de erro, permaneciam na mesma posição, e o vencedor era quem chegava primeiro ao fim da trilha. A atividade teve duração de uma aula de aproximadamente 45 minutos, precedida por revisão teórica do conteúdo. O acompanhamento da aprendizagem deu-se pela observação direta: analisou-se a participação dos estudantes, seus acertos e dificuldades. Conclui-se que ao longo da atividade, constatou-se maior envolvimento dos alunos durante o jogo em comparação à aula teórica. Embora cerca de metade da turma tenha apresentado dificuldades na interpretação dos enunciados, a maioria conseguiu realizar corretamente as operações matemáticas propostas. Nesse sentido, faz-se necessário a busca por estratégias que estimulem não só o engajamento, mas também a interpretação de problemas matemáticos, de modo a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo.

Palavras-chave: Aprendizagem, PIBID, Matemática, Trilha de Frações, Práticas lúdicas.

